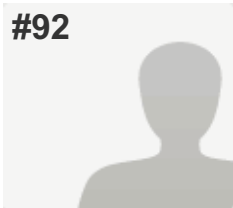


#92



COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: sexta-feira, 30 de outubro de 2015 14:39:10

Última modificação: sexta-feira, 30 de outubro de 2015 15:12:51

Tempo gasto: 00:33:41

Endereço IP: 179.216.169.47

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Nossa Praia – Projeto de Recuperação e Proteção da Orla de Navegantes

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Recuperação de Áreas Degradadas

P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m² e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.

A Portonave, por meio de uma parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Navegantes, iniciou as ações referentes ao projeto “Nossa Praia” no dia 13/01/2015. Os quase 10 quilômetros das praias de Navegantes estão sendo restaurados com o objetivo de recuperar a faixa de restinga da orla (remoção de estruturas físicas, remoção de vegetação exótica, plantio de mais 100 mil mudas nativas, recomposição de dunas frontais, recuperação de trilhas e ocupações irregulares -, monitoramento por 36 meses das áreas recuperadas, construção de um deque de madeira em substituição à passarela de pedra e sensibilização de alunos e de grupos organizados de Navegantes. A área total a ser recuperada é de 102 hectares, considerada uma das maiores obras de recuperação de orla de praia urbana do Brasil.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:

PORTONAVE S/A - TERMINAIS
PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES

Nome fantasia:

PORTONAVE

Setor de atuação:

Serviços (Terminal Portuário)

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

15/07/1996

Número de colaboradores:

1040 (em 23 de outubro de 2015)

P6: Informações de contato:

Endereço:

Av, Portuária Vicente Coelho, 01

Bairro:

São Domingos

Cidade:

Navegantes

Estado:

Santa Catarina

CEP:

88375-904

Telefone com DDD:

47 2104-3360

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Gabriel José Bueno Telles
Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho
E-mail: gtelles@portonave.com.br
Telefone com DDD: 47 2104-3499

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Gabriel José Bueno Telles
Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho
E-mail: gtelles@portonave.com.br
Telefone com DDD: 47 2104-3499

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Osmari de Castilho Ribas
Cargo: Diretor Superintendente Administrativo
E-mail: ocastilho@portonave.com.br
Telefone com DDD: 47 2104-3358

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 13/01/2015

P11: O projeto está em andamento? Sim

P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015) Está em andamento, o cronograma prevê a conclusão das atividades de recuperação até abril de 2016, com mais três (3) anos de monitoramento.

P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")
Remuneradas 50

P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")
Pessoas 75 mil

P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Portonave e Prefeitura de Navegantes.

P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

A iniciativa para criação do "Nossa Praia" surgiu a partir do desenvolvimento de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) para cumprimento de compensação ambiental pela ampliação do pátio de contêineres da Portonave.

P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Para identificação do problema e muito antes da criação específica do projeto “Nossa Praia”, a Portonave realizou um amplo estudo, executado por empresa de consultoria técnica da área. Por meio desse estudo, que originou um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, foi possível desenvolver um amplo diagnóstico em cerca de 10 quilômetros que compreendem a área da orla de Navegantes. Ao longo do tempo e com a antropização muito próxima da orla, a vegetação típica da restinga foi dando lugar à vegetação exótica que pode acarretar um alto índice de vulnerabilidade à erosão, problema este identificado em diversos pontos da costa de Navegantes. Com os estudos foram encontradas 31 espécies exóticas ao longo dos 102 hectares de faixa de restinga e as maiores formações dessas espécies foram encontradas em porções da praia onde há maior uso pela população (trilhas, parques, praças e quadras de esporte e nas proximidades de residências que ficam na Avenida Beira Mar). A vegetação exótica inibe o crescimento das plantas de dunas nativas, entre outras razões, por criar um sombreamento denso alterando os padrões do ecossistema e consequentemente reduzindo a biodiversidade. Algumas espécies exóticas identificadas no diagnóstico também se tornam uma ameaça, pois competem diretamente com as populações de vegetação da restinga já que reduzem a luminosidade na superfície do solo, podendo impedir os processos de germinação das nativas. Uma das principais funções da vegetação de restinga é fixar a areia das dunas. Juntas, vegetação e dunas, protegem a costa dos efeitos das marés, como ressacas, etc. Com isso, além do problema ambiental de degradação da vegetação de restinga, ainda se tem um problema de ameaça à segurança da costa, uma vez que Navegantes cresceu na beira do mar e está sujeito às marés, principalmente nos pontos onde a restinga está mais degradada.

Outro problema identificado na faixa de restinga de Navegantes é a presença de muitas trilhas irregulares e resquícios de construções que não estão adequadas ambientalmente. Foram contabilizadas à época do estudo e diagnóstico (entre 2013 e 2014) 101 trilhas abertas em meio à vegetação e outras 12 passarelas ecológicas, ou seja, para cada rua perpendicular à avenida situada à beira-mar existia uma trilha. Ao mesmo tempo em que facilita o acesso da população à praia, a abertura irregular de trilhas levou à formação de corredores de deflação (chamados blowouts). Esses blowouts levaram às dunas e consequentemente a vegetação de restinga a uma degradação, já que as áreas estão expostas à ação do vento e ao pisoteio de quem passa pelo local para acessar a praia.

A consequência da ação humana, com a construção de estruturas físicas de concreto, como a passarela que margeia a orla e à avenida beira-mar, a proliferação de espécies exóticas, a abertura de trilhas irregulares foi, ao longo dos anos, agindo diretamente na orla de Navegantes, tornando a área degradada e com uma carência de um grande plano de recuperação.

P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Após identificar o problema ambiental da restinga, a Portonave, juntamente com uma equipe técnica, iniciou a elaboração e implantação do projeto “Nossa Praia” com o intuito de corrigir as áreas ameaçadas. O objetivo é restaurar e dar as condições necessárias para a preservação e o uso sustentável do local. O desenvolvimento das ações está detalhado na questão abaixo.

P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Considerada uma das maiores obras de recuperação de praia urbana do Brasil, o Projeto de Recuperação e Proteção da Orla de Navegantes – “Nossa Praia” consiste em um amplo trabalho de recuperação e revitalização da faixa de restinga e da orla das praias do município que busca dar as condições necessárias para preservação ambiental e uso sustentável dos cerca de 10 quilômetros de extensão de praias no município. A área total a ser recuperada será de 102 hectares – equivalente ao tamanho de mais de 100 campos de futebol e o projeto foi baseado em um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) como medida de compensação ambiental pelo uso da área para a ampliação do pátio de contêineres da Portonave e está sendo desenvolvido com recursos da empresa e, como contrapartida da Prefeitura de Navegantes, a implantação de ciclovias, drenagem de águas pluviais e reforço da iluminação na orla, que complementam a recuperação da restinga.

Entre os objetivos e ações específicas do projeto em execução, as quais serão detalhadas nas próximas páginas, estão: retirada da vegetação exótica invasora (aquelas que não são típicas, remoção de resquícios de construções em concreto, reconstrução de dunas frontais onde ocorreu a erosão, fechamento de trilhas (e nova delimitação de acesso à praia) e de acessos de automóveis, introdução (plantio) de vegetação pioneira de influência marinha (nativas da restinga) e construção de um deque de madeira ao longo da orla em substituição ao calçamento de ardósia e sensibilização da comunidade, por meio de um trabalho específico com as escolas e instituições do município. De forma complementar à recuperação da restinga, a Prefeitura de Navegantes está construindo uma ciclovias e iluminação pública na rodovia.

O Nossa Praia tem a aprovação da Fundação Municipal do Meio Ambiente de Navegantes (FUMAN) e da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA). A primeira etapa das ações, incluindo a construção do deque, deve durar um ano, sendo que a sensibilização da população e instituições iniciou em fevereiro, a retirada de exóticas no mês de março e a construção do calçamento de madeira, em abril. O monitoramento da vegetação por parte da empresa se

23º Prêmio Expressão de Ecologia: inscreva seu projeto ambiental até 30/10/2015

março e a construção do calçadão de madeira, em abril. O monitoramento da vegetação por parte da empresa se estenderá posteriormente por 36 meses. Os recursos do projeto são na ordem de R\$ 6,9 milhões: R\$ 3,8 milhões da Portonave, nas ações de recuperação ambiental da orla; e R\$ 3,1 milhões da prefeitura para revitalização e urbanização da orla.

Retirada De Vegetação Exótica

Durante o trabalho de diagnóstico da área degradada, entre as diversas espécies de plantas da orla, foram identificadas 31 espécies de vegetação invasora. Elas causam sérios danos à restinga e estão sendo removidas por técnicos qualificados que seguem métodos científicos. Espécies exóticas encontradas no local, como o sombreiro, jambolão, tulipeira, mangueira, marmeleira e falsa-seringueira apresentam copas altas e abertas que formam sombra em grandes áreas do solo. Como as espécies de dunas (restinga) precisam de luz do sol para se propagar, acabam perdendo a competição de sobrevivência com as exóticas. Sem as nativas a restinga fica degradada e não cumpre sua função protetora. Os primeiros trabalhos de retirada da vegetação exótica (invasora) para recuperação da restinga já estão em andamento desde o mês de março de 2015. Com a retirada das exóticas em curso, o próximo passo é o plantio da vegetação natural. Algumas exóticas estão sendo retiradas inteiras, principalmente as que possibilitam este método devido ao tamanho e estrutura das raízes. Outras espécies como as amendoeiras, jambolão, marmeleiras são cortadas na base do tronco, mas como o sistema de raiz permanecerá na área, serão realizadas ranhuras no tronco que permanece, sendo posteriormente aspergida uma solução salina concentrada, visando restringir o rebrotamento destas árvores.

Plantio de Vegetação Nativa

Os 102 hectares que formam a restinga das praias de Navegantes vão receber, ao todo, cerca de 100 mil mudas de espécies nativas. Essa vegetação é fundamental, pois auxilia na manutenção das dunas e, conseqüentemente, na preservação da praia, dando estabilidade e segurando o avanço da areia. Além disso, a substituição das plantas chamadas exóticas pelas nativas resulta em diversos benefícios, já que traz equilíbrio para a biodiversidade do ecossistema da restinga, controla a erosão na praia e protege a costa dos efeitos da maré. Onde tem vegetação arbustiva e arbórea, próximo ao deque em construção, estão sendo plantadas aroeiras, araçás, pitangueiras, biguaçu, entre outras. Na área da praia e em alguns descampados serão plantadas as espécies que ocorrem próximo à linha d'água (Ipomoea, Blutaparom). O processo de plantio é de 12 meses, com mais 36 meses de monitoramento e reposição de mudas perdidas e ação depende das condições climáticas.

Deque de Madeira

O passeio de pedra que beira a restinga está sendo substituído por um deque de madeira, permitindo uma circulação melhor dos organismos do ecossistema local e cumprindo um papel importante na preservação. O novo passeio, assim como o calçadão de pedra antigo e que foi retirado dentro do processo, está sendo construído paralelamente à avenida beira-mar, tem três metros de largura e percorrerá cerca de sete quilômetros. Está sendo utilizada madeira tratada que garantirá a qualidade e durabilidade da sua estrutura. O formato traz benefícios ambientais para a restinga, já que madeira é um material orgânico e permite o trânsito de pequenos organismos que vivem no ecossistema da restinga, dando maior equilíbrio para o meio. Além disso, a estrutura de deque de madeira é uma recomendação dos órgãos ambientais reguladores.

Reconstrução de Dunas

Em alguns pontos da restinga as dunas frontais serão reconstruídas. Isso vai acontecer por meio de técnicas ambientais específicas e, muitas vezes, naturalmente pela ação do vento em locais em recuperação. O trabalho já iniciou em pontos em frente às trilhas fechadas.

Retirada de Restos de Construção

Entulhos e outros restos de concreto (como o calçadão que está sendo substituído pelo deque de madeira e lixeiras de concreto que serão substituídas por lixeiras ecológicas) que ao longo dos anos provocaram danos à restinga serão retirados e os locais estão sendo recuperados com o plantio de vegetação nativa.

Delimitação de Trilhas de Acesso à Praia

Existem muitas trilhas abertas de forma irregular na orla. Algumas estão sendo fechadas para que ocorra a recomposição da vegetação nativa e a reconstrução de dunas. Das 101 trilhas que foram identificadas no diagnóstico, restarão cerca de 50 acessos, entre passarelas ecológicas já existentes e novas e trilhas demarcadas com as cercas simbólicas (estacas de madeira e corda) para evitar a passagem de pedestres e não interferir na restinga em recuperação, no transporte natural de areia e na passagem da fauna local.

Ciclovía e iluminação

No trecho entre a praça central e a praça da meia praia, a prefeitura está implantando a ciclovía, drenagem de águas pluviais e reforço da iluminação que irão revitalizar a orla. O objetivo é implantar essa mesma estrutura ao longo de toda a orla em um futuro próximo.

Sensibilização da População

Ao longo do processo de restauração as praias da orla de Navegantes estão sendo realizadas atividades com alunos das escolas do município e também com entidades e lideranças representativas da comunidade. O objetivo é conscientizar sobre a importância da conservação das áreas naturais e o processo de mudança que a orla está passando. Toda a orla recebeu placas de identificação visual e materiais gráficos de comunicação foram produzidos para dar suporte às ações. O trabalho vem sendo amplamente divulgado e dúvidas esclarecidas à população, incluindo um canal de ouvidoria via e-mail para sugestões, dúvidas e críticas. A sensibilização tem ocorrido por meio de eventos

de engajamento, como o plantio de nativas na orla, como marco do início da reinserção da vegetação típica. O evento aconteceu em junho de 2015 e reuniu cerca de 200 pessoas. Outro evento foi realizado no dia 19 de setembro, em comemoração ao dia da árvore, com o plantio de 120 mudas.

P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

O Nossa Praia ainda está em execução e a previsão de conclusão das ações de recuperação antes da etapa de monitoramento é para abril de 2016. Apesar disso, os resultados já podem ser conferidos pela população do município.

Deque de madeira

Apesar de ainda restar alguns meses para a conclusão das obras, a população já pode conferir e usufruir os resultados da construção do deque de madeira que percorre a orla e serve de calçadão para pedestres. Até o momento já foram concluídos 8.700 metros lineares de deque.

Retirada da vegetação exótica e plantio de nativas

Nesta etapa se fez necessário a retirada de algumas espécies exóticas como *Furcraea* spp, *Agave sisalana*, *Yucca elephantipes*, *Singonium* spp, *Schefflera arboricola* em uma área aproximada de 3.200 m² e já foram plantadas cerca de 3.500 mudas sendo elas, *Aroeira* (*Schinus terebinthifolius*), *Grumixama* (*Eugenia brasiliensis*), *Araçá* (*Psidium cattleianu*) entre outras.

Sensibilização da população

Durante o primeiro semestre foram realizadas diversas atividades referentes à sensibilização e comunicação ambiental, as principais atividades estão descritas abaixo:

- Apresentações em escolas e instituições - Foram realizadas 42 apresentações focadas na sensibilização da comunidade abrangendo, conforme as listas de presença disponibilizadas nos eventos, 2.390 participantes. Em cada um dos encontros foram distribuídos materiais informativos, apresentado o projeto, informado pontos de educação ambiental sobre a restinga e foram respondidas as dúvidas dos participantes.
- Material gráfico de informação - Distribuição de cinco mil panfletos e quatro mil folders; distribuição de 1000 cartazes com informações das ações do projeto e dicas de educação ambiental voltadas à proteção da restinga.
- Divulgação na mídia - Periodicamente são produzidos releases divulgados na imprensa regional sobre o andamento dos trabalhos para informar a sociedade. Somente no primeiro semestre foram registradas 84 inserções sobre o tema na imprensa, por meio de mídia espontânea.
- Livro/cartilha infantil - Foi produzida uma cartilha com linguagem voltada a crianças de 7 a 11 anos que conta, de forma lúdica, a história da transformação pela qual a orla está passando. O material será distribuído nos próximos meses, durante atividades nas escolas.

P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Plantio, em parceria com a comunidade, de 270 mudas nativas da restinga
Resultado 2	Realização de 42 apresentações focadas na sensibilização e Educação Ambiental da comunidade sobre a recuperação da orla, abrangendo 2.390 participantes
Resultado 3	Construção de 8.700 metros de deque de madeira até
Resultado 4	Retirada de vegetação exótica em 0, 3209 hectares
Resultado 5	Plantio de 3.454 mudas nativas nas áreas de restinga sob recuperação

P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão?

Sim

P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

A Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes, localizada em Navegantes, Vale do Itajaí, importante região econômica de Santa Catarina, iniciou suas operações em 2007 e, hoje, destaca-se no cenário portuário, integrando o 2º maior complexo do país em movimentação de contêineres.

A empresa é reconhecida como uma das melhores operadoras portuárias do mundo pelo prêmio Lloyds List Award em 2011 e 2012. Em 2013, o Porto foi eleito Operador Portuário Destaque do Ano e tem a excelência operacional como marca estabelecida. Mas não é só isso, o compromisso socioambiental norteia seus princípios desde sua construção até a Missão e a Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, mantidas pela empresa.

A Portonave atua para que as suas atividades sejam realizadas visando à prevenção da poluição. Para isso, compromete-se com a melhoria contínua por meio de procedimentos, provisão de recursos e treinamentos. O reflexo desse compromisso resultou na conquista da Certificação ISO 14001.

P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas,
Organizações governamentais,
Organizações não governamentais,
Organizações comunitárias,
Entidades educacionais,
Outros (especifique) Turistas

P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2013, Divulgou em 2014,
Divulgou em 2015

P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1: <http://sustentabilidade2014.portonave.com.br/>

P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?

Sim

P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?

Sim

P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Sim

P30: Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001, ISO 14001,
Outra(s) (especifique) ISPS CODE

PÁGINA 5: Perspectiva financeira:

P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

23º Prêmio Expressão de Ecologia: inscreva seu projeto ambiental até 30/10/2015

P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?

Não
